

# FCA terá Centro de Esportes

Complexo no campus de Limeira contará com ginásio, pista de atletismo, duas piscinas e campo de futebol

A Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) ganhará um complexo esportivo que contará, entre outros itens, com ginásio poliesportivo, duas piscinas e espaços para esportes adaptados. A nova estrutura será construída no campus da Universidade, em Limeira, para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Ciências do Esporte. A medida foi anunciada pelo reitor José Tadeu Jorge no último dia 6 durante encontro realizado com a direção da unidade, além de professores e funcionários ligados ao curso de Ciências do Esporte.

A obra, que terá cerca de 13 mil metros quadrados de área construída, será erguida em um terreno de 30 mil metros quadrados. “Trata-se de um projeto indispensável porque vai impactar significativamente na qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão”, disse o reitor. Segundo ele, embora tenha sido concebido para atender às necessidades do curso de Ciências do Esporte, o novo complexo também permitirá a integração de toda a comunidade universitária da FCA. “Fiz questão de vir a Limeira anunciar o projeto por se tratar de um passo importante na história da Universidade”, completou o reitor.

Para chegar ao projeto final foi necessário quase um ano de trabalho, numa articulação que envolveu o gabinete do reitor, professores da FCA e o Grupo Gestor de Obras (GGO) da Unicamp. “Sabíamos que o curso de Ciências do Esporte tem potencial para oferecer uma grande contribuição ao País, e por isso trabalhamos para equipá-lo adequadamente”, disse o chefe de gabinete da reitoria, Cesar Montagner, que articulou as atividades entre a FCA e o GGO.

Segundo Montagner, o novo centro de esportes segue padrões bem-sucedidos nas instalações da Faculdade de Educação Física, no campus de Campinas. “Isso nos possibilitou desenvolver um projeto de qualidade com otimização no uso de recursos”, explicou. Para ele, as novas instalações colocarão o curso de Ciências do Esporte da FCA entre os melhores do Brasil. Além de Montagner, participaram diretamente do trabalho docentes do curso de Ciências do Esporte, coordenados pelos professores Milton Misuta e Alcides José Scaglia, além do coordenador da GGO, Paulo Leal, a diretora de serviços na Coordenadoria de Projetos e Obras, Edilene Donadon e o arquiteto Igor Quelho, que assinam o projeto.

“Devido à complexidade do projeto em função da especificidade de cada um dos equipamentos esportivos, o grupo de trabalho constituído realizou visitas técnicas, estudos de viabilidade relativas às especificidades, estudo de viabilidades econômica, entre outros que convergiram para o projeto aprovado para a execução”, explica o professor Misuta.

“Estamos com um grupo de docentes intensamente engajados, atuando no ensino, pesquisa e extensão, com projetos em andamento visando a formação de profissionais de excelência que tenham competências e habilidades alicerçadas nas ciências naturais e nas humanidades e na construção de inovadores saberes na área de ciências do esporte”, diz Misuta. “Deste modo, a construção do Centro Esportivo apresenta inúmeros impactos positivos para a sociedade, que é papel da universidade pública, e com a magnitude em termos nacionais e internacionais”, completa o professor.

Segundo Scaglia, que é o coordenador de graduação da FCA, a ideia de construir um centro esportivo no campus de Limeira começou a surgir há pelo menos dois anos, quando os docentes do curso de Ciências do Esporte saíram a campo para conhecer alguns centros e complexos esportivos



Diferentes perspectivas do complexo esportivo, que será construído no campus da FCA, em Limeira: um ano de trabalho para a finalização do projeto

no Brasil e no exterior. “Mas o projeto só ganhou impulso em agosto do ano passado, após reunião com o reitor Tadeu Jorge”, explica Scaglia. Para ele, com a construção do novo complexo esportivo, a Unicamp dá um passo decisivo para se estabelecer como uma referência nacional e internacional no ensino e pesquisa na área de Ciências do Esporte nos próximos anos.

“No Brasil o estudo do esporte é ainda incipiente e restrito perto do nosso potencial, de nossa necessidade e dos estudos realizados em países mais desenvolvidos”, observa Scaglia. “Com o novo centro, poderemos melhorar as aulas e qualificar as pesquisas tanto no que se refere à iniciação esportiva como no esporte de performance e ao esporte participação”.

O diretor da FCA, Peter Schulz, também enfatizou a importância do projeto para a unidade. “Trata-se de um marco que vai transformar a FCA radicalmente”, disse. Na oportunidade, Schulz aproveitou para agradecer ao corpo docente que participou diretamente da elaboração do projeto.

A licitação para a execução do projeto deverá ser realizada ainda este ano, com o início das obras após a conclusão desse processo. A obra será desenvolvida em duas etapas. Na primeira, será implantada a infraestrutura elétrica, hidráulica e de urbanização. Na segunda, a construção das instalações do novo centro. “Foram muitas horas de trabalho em parceria com docentes da FCA até chegarmos à versão final”, disse o coordenador do Grupo Gestor de Obras (GGO), Paulo Leal.

Além do reitor e do diretor da FCA, também participaram do encontro em Limeira o coordenador-geral da Unicamp, Alvaro Crósta; o chefe de gabinete, Cesar Montagner; o chefe de gabinete adjunto, Osvaldir Taranto; o pró-reitor de graduação, Luís Alberto Magna; a pró-reitora de desenvolvimento universitário, Teresa Atvars; o coordenador do Grupo Gestor de Obras, Paulo Leal; os professores Milton Misuta e Alcides Scaglia; e o arquiteto responsável pelo projeto, Igor Quelho.

Orçado em R\$ 36 milhões, o novo centro atenderá a uma antiga demanda dos estudantes do curso de Ciências do Esporte, que passarão a contar com uma infraestrutura completa para as atividades acadêmicas. Ao justificar o investimento, além de reiterar sua importância para o ensino e a pesquisa, o reitor destacou que se trata de uma despesa pontual e não perene. “As despesas que mais impactam no

orçamento são aquelas de caráter permanente, o que não se caracteriza numa obra como essa”, explicou. Além disso, segundo o reitor, os recursos não serão desembolsados de uma única vez.

## O PROJETO

O projeto foi apresentado aos docentes e diretores da FCA pelo arquiteto Igor Quelho. “Tudo foi projetado visando qualificar ao máximo as atividades acadêmicas”, explicou. Segundo ele, o novo centro esportivo será dividido em três blocos distintos. O Prédio I contará com sala de combate, sala de musculação, sala de artes corporais, três laboratórios de ensino, três salas de apoio, mezanino com espaço multiuso e instalações para portadores de necessidades especiais.

O Prédio II abrigará sala para esportes de raquete (com quadra de squash, quadras de badminton e parede de escada indoor), duas salas para atividade física adaptada, três laboratórios de ensino, três salas de apoio, mezanino com espaço multiuso e sanitários com sanitários instalações para portadores de necessidades especiais.

O Prédio III contará com dois pavimentos. No térreo, haverá piscina semiolímpica (25x25 metros), piscina adaptada, duas salas para laboratório de ensino, uma sala de apoio e sanitários com instalações para portadores de necessidades especiais. No pavimento superior haverá um espaço para ginástica artística com fosso e tablado para saltos e apresentações; um laboratório de ensino e duas salas de apoio.

O projeto inclui, ainda, três quadras de tênis com arquibancada e quiosques; cantina e lanchonete com capacidade para 120 pessoas; vestiário masculino e feminino com 25 chuveiros cada; vestiário para time A e vestiário para time B; sanitário/vestiário familiar e quatro vestiários para portadores de necessidades especiais. O ginásio poliesportivo contará com quadras de futebol de salão, vôlei e basquete; arquibancada; salas de material/apoio e dois sanitários com instalações para portadores de necessidades especiais.

Além dessas instalações e equipamentos, o campus da FCA também passará a contar com pista de atletismo oficial de 400m em material sintético, destinada às provas de corrida (velocidade e resistência), provas de saltos, e provas de arremessos, e um campo de futebol oficial em grama sintética. O projeto para construção da pista de atletismo e do campo de futebol já havia sido aprovado anteriormente, mas será implementado juntamente com o centro esportivo.

Com uma área de 485 mil metros quadrados e com aproximadamente 30 mil metros quadrados construídos, a FCA foi inaugurada em 2009, na primeira gestão do reitor Tadeu Jorge. “Me orgulho de ter conduzido o grupo de trabalho que atuou na elaboração do projeto para implantação da FCA”, observou o reitor. “Além do interesse institucional plenamente sintonizado com os objetivos acadêmicos, também há uma satisfação pessoal pela ligação que tenho com todo o projeto de implantação do campus de Limeira”, completou.

O campus foi estrategicamente instalado em Limeira, cuja economia, em franca ascensão, é baseada na produção industrial e no comércio com abrangência nacional e internacional. Situada a 50 quilômetros de Campinas, a cidade fica próxima de grandes polos científicos, culturais e econômicos, estando a apenas 65 km do Aeroporto Internacional de Viracopos.

Segundo Tadeu Jorge, passados seis anos desde a sua inauguração, observa-se na FCA um fenômeno social e urbanístico semelhante ao registrado com a implantação do campus de Campinas. “São visíveis as mudanças ocorridas no entorno do campus, com o desenvolvimento demográfico e econômico decorrentes da implantação da FCA”, observa. Segundo ele, isso demonstra que a influência da Unicamp vai além da vida acadêmica de seus estudantes, professores e funcionários, impactando também a sociedade como um todo.



Foto: Antoninho Perri

O reitor José Tadeu Jorge na apresentação do projeto, no último dia 6, em Limeira: obra terá cerca de 13 mil metros quadrados de área construída